



ENCERRA-SE amanhã a Semana da Universidade Católica de Campinas: homenagem ao chanceler D. Paulo de Tarso Campos - mais de dois mil alunos o corpo discente das várias faculdades. Diário do Povo, Campinas, 21 ago., 1960.

Amanhã chegará a seu fim a Semana da Universidade Católica. A data escolhida para encerramento da Semana é a do falecimento do saudoso Dom Francisco de Campos Barreto, ocorrido a 22 de agosto de 1941. S. Exa., já no término de sua vida de Bispo, idealizou a Universidade para Campinas, confiando a tarefa de realizar o sonho a Mons. Dr. Emílio José Salim. Durante o episcopado de S. Exa., Dom Paulo de Tarso Campos, a arrojada iniciativa se transformou numa instituição de que Campinas inteira se orgulha.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA

A Curia Metropolitana em aviso para toda a Arquidiocese anunciava a Semana da Universidade Católica, sugerindo aos srs. Párocos uma campanha de orações e pregações sobre a Universidade Católica e determinando para o dia de hoje, exatamente, uma coleta que se destinaria ao fundo da Assistência Universitária.

Sugestivos cartazes da Universidade, alusivos à Semana, foram enviados para todas as paróquias e Colégios da região campineira, como também afixados nas principais casas de comércio do centro da cidade.

Do dia 15 ao dia de amanhã, às 18 hs., os vários diretores de faculdades e escolas usaram o microfone da Rádio PRC-9 de Campinas, dirigindo aos rádio-ouvintes uma palavra sobre cada uma das unidades integrantes ou incorporadas à Universidade. Dia 15, o Revmo. Pe. Amaury Castanho discorreu sobre os objetivos de uma Universidade Católica; dia 16, o Revmo. Roberto Pinarello de Almeida, Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, falou sobre esta Faculdade e as finalidades que objetiva; dia 17, o prof. João Gumerindo Guimarães deteve-se em considerações sobre a organização da Faculdade de Odontologia, de que é Diretor; dia 18, o sr. José Vicente, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, mostrou a necessidade do economista na sociedade moderna, salientando, de modo especial, qual o tipo de economista que uma Universidade Católica deseja formar para o Brasil; dia 19, o sr. Carlos Foot Guimarães, discorreu sobre a Faculdade de Direito, que atualmente conta com mais de 700 alunos e que já se projeta com realce entre as congêneres do país. Ontem, dia 20, a Madre Maria Mesquita Sampaio falou sobre a Faculdade de Serviço Social e a missão da Assistente Social no mundo atual. Hoje, às 18 hs., a Madre Maria Antonieta falará sobre a Escola de Enfermeiras. Amanhã, o Pe. Amaury Castanho dirá a palavra de encerramento das comemorações da Semana da Universidade.

Vários grupos de alunos do Curso de Didática, orientados pela Irmã Maria de Jesus, professora de Didática Geral, vieram percorrendo os vários colégios da cidade, com o intuito de um esclarecimento e uma orientação profissional das últimas séries.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE AO CHANCELER

A Universidade prestou no dia 18 último, carinhosa homenagem a S. Exa. Revma. Dom Paulo de Tarso Campos, Arcebispo Metropolitano e Chanceler da Universidade. As 20 hs., S. Exa., acompanhado dos diretores das várias faculdades e escolas, entrava no Salão de Atos, literalmente tomado por professores, alunos e convidados. A Mesa se assentaram além de S. Exa. e todos os diretores das várias unidades, o inspetor federal, sr. Henrique Pinheiro de Sousa Campos, o prof. Francisco Ribeiro Sampaio, o universitário Marcel Dantas de Campos e o sr. Teodoro de Souza Campos, este representando a Academia Campinense.

Após a execução da saudação Orfeônica da Universidade pelo Conservatório de Canto Orfeônico e o Hino Pontifício, abriu a sessão o Revmo. Pe. Amaury

Castanho, justificando a ausência do Magnífico Reitor Mons. Dr. Emílio José Salim e dizendo do júbilo da Universidade pela presença do Arcebispo Metropolitano e Chanceler. O sr. Francisco Ribeiro Sampaio, saudou S. Exa. Revma. em nome do Corpo Docente, seguindo-se, ao piano, a execução da Fantasia em Ré Bemol, de Mendelson, pelo acadêmico Francisco José Pedrosa Biasi. A saudação em nome do Corpo Docente foi feita pelo jucista Marcel Dantas de Campos. A universitária Salma Muchail declamou a poesia "N.S. da Esperança", de Dom Helder Camara, seguindo-se, pelo Conservatório, o canto da Invocação à Pátria, de Villa-Lobos. A última parte do programa esteve a cargo da srta. Gládis Soto, concertista renomada, que executou "Elevação", de Schumann, "Prelúdio n.º 3", de Orlando Fagnani e "Jongo", de L. Fernandes.

Antes do hino da Universida-

de, Dom Paulo de Tarso Campos encerrou o programa com palavras de agradecimento pela homenagem que acabava de receber.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Universidade Católica de Campinas, com os seus 2.297 universitários e um Corpo Docente de quase 300 professores, é das maiores do Brasil e a primeira não situada em Capital de Estado. Já diplomou 3.482 alunos, espalhados por todo o Estado como professores, economistas, dentistas, advogados, orientadores educacionais, assistentes sociais, bibliotecários, enfermeiras. Alguns ocupam, na vida da nação, postos de relevância, como em vários executivos e legislativos, na diplomacia, no magistério superior.

Está em vias de início de construção o novo restaurante universitário, localizado na confluência das ruas Dr. Quirino e Barreto Leme. O moderno edifício terá três andares, com amplas salas para o Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e o futuro Colégio Pré-Universitário.